



Livia Martins,
Coordenadora do curso de
Sistemas de Informação e
Redes de Computadores

Facilidades versus possibilidades de golpes

A internet encurtou distâncias, interligou pessoas de uma ponta a outra do mundo e disseminou informações em velocidades que jamais poderiam ocorrer sem o desenvolvimento desse tipo de tecnologia. Dos sites estáticos aos portais com atualizações em tempo real, não demorou muito para que as facilidades chegassem ao mundo financeiro e do consumo. Muita gente já utiliza a internet para efetuar compras e fazer transações bancárias. E, pela falta de informação e cuidados, como a escolha de sistemas operacionais e utilização constante de programas de antivírus, boa parte delas pode ser vítima de golpes de estelionatários conhecedores dos labirintos digitais, na prática chamada Máfia dos Boletos.

Para saber como era o comportamento da própria comunidade acadêmica do UNI-RN, os alunos de Sistemas de Informação Isaac Abraão Ricardo dos Santos, Jefferson Gomes da Silva e Inácio Araújo de Medeiros, sob orientação da professora Karine Symonir de Brito Pessoa, fizeram uma pesquisa por meio eletrônico com o objetivo de obter informações sobre o conhecimento dos estudantes acerca dos vários tipos de golpes executados na internet, entre eles a fraude em boletos bancários. Os quesitos avaliados foram: o nível de conhecimento desse público sobre fraudes da internet originadas por pagamento através de



Trabalho dos alunos abordou fraudes com boletos falsos

boletos bancários; as principais medidas de proteção como atualizações de sistema operacional e antivírus e o nível de confiabilidade nas transações realizadas pela internet como compras e pagamentos.

A partir dos dados obtidos na pesquisa, os alunos observam algumas particularidades: embora a maior parte use o Windows como sistema operacional, esse é o sistema que mais apresenta vulnerabilidade. Por se tratar de um sistema mais comum entre os usuários, criminosos focam em

Resultados da pesquisa

- 93%** mantêm o antivírus e o sistema operacional atualizados
- 80%** utilizam antivírus
- 78%** das pessoas utilizam Windows
- 50%** desconhece sobre o tema "Máfia dos boletos".
- 23%** já efetuaram pagamentos de boletos via transações na internet.
- 4%** informaram já terem sido vítimas de algum tipo de golpe pela web
- 3%** informaram nunca ter realizado compras ou pagamentos pela rede

criar Malwares para esse tipo de sistema operacional popular. Mesmo com as precauções de atualizar o sistema e antivírus, é fundamental tomar certos cuidados.

Como se proteger

- Passar antivírus com frequência
- Mesmo assim, evitar acessar e-mails desconhecidos
- Se for de alguém conhecido, se achar estranho, não abra
- Não acessar anúncios com links de páginas de sites de conteúdos duvidosos.

PIRATARIA, UM MAL QUE AFETA O BOLSO DE TODOS

Quem opta por instalar softwares piratas em seus computadores, geralmente, utiliza o argumento econômico como principal fator, alegando que os produtos originais têm preços elevados. Entretanto, a maioria das pessoas que pratica esse ato ilícito desconhece que está burlando uma lei, e, o que é mais grave, ignora o fato de que essa prática acaba dificultando a redução do valor dos produtos originais.

A questão foi tema da revisão bibliográfica sobre casos de pirataria de software no Brasil feita pelo grupo formado pelos alunos do curso de Tecnologia em Redes de Computadores Hercules dos Santos Nascimento, Higor César Alves da Silva, Wânderson de Figueiredo Dantas e Talles Emmanuel de Alencar, orientados pelas professoras Joseane Alves Pinheiro e Karine Symonir de Brito Pessoa. Eles verificaram que poucos usuários conhecem as versões livres do software ou até mesmo versões gratuitas. “A falta de fiscalização e de medidas mais duras quanto à prática também favorece a ação dos pirateiros”, afirmam os estudantes.

Segundo a Business Software Alliance (BSA), o Brasil chega a perder R\$ 1.6 bilhões por ano com



Hercules Nascimento, Higor César, Wânderson Dantas e Talles Emmanuel ao lado das docentes

a pirataria de softwares. A prática impede a criação de empregos e reduz os ganhos dos desenvolvedores de aplicativos, além de diminuir a arrecadação de impostos com softwares legítimos.

Além disso, o grupo também afirma que os usuários que compram softwares legais e licenciados possuem muitas vantagens, como atualizações, suporte, além de segurança contra ameaças de vírus e estarão preparados para algumas eventualidades. Aos que ainda querem usar o argumento financeiro para não aderir a produtos de informática licenciados, os alunos aconselham a utilização de sistemas operacionais abertos e softwares gratuitos tais como Linux, Open Office, Acrobat Reader e Google Chrome.

COMPUTAÇÃO MÓVEL

A tecnologia dos celulares transformou esses gadgets em verdadeiros computadores portáteis, que fazem comunicação com a grande rede mundial via satélite. Denominada de ‘mobile computing’ (computação móvel), essa tecnologia é encontrada nos smartphones. Os alunos Dora Bortone Justino Lopes e Danilo de Sousa Cortez, do curso de Sistema de Informação, decidiram então saber o nível de conhecimento dos usuários sobre o sistema operacional instalado nos seus celulares. Além de pesquisa bibliográfica, a dupla realizou uma pesquisa exploratória de campo com uma amostra de 127 alunos de graduação do UNI-RN e constatou que 71,7% utilizam Androids, 15,7% usam o IOS (iPhone), 5,5% são adeptos do Windows Phone e 7,1% recorrem a outros sistemas.

Quando a análise partiu da premissa de idade, entre 18 e 25 anos, a maioria tinha preferência pelo Android, e justificou o uso a partir de necessidades



Danilo Cortez e Dora Bortone, os autores do trabalho

de fazer ligações e acessar a internet. O público masculino também foi maior e demonstrou peculiaridades como interesse pela internet e jogos. Com esses dados em mãos, o grupo observou que, de acordo com a pesquisa, os usuários de celulares possuem um conhecimento superficial influenciado, principalmente, pelas indicações e propaganda”. O trabalho foi orientado pelas professoras Karine Symonir de Brito Pessoa e Joseane Alves Pinheiro.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Expansão e Implantação de Redes em Fibra Óptica – **Autores:** Walquíria Mara Oliveira de Lima – **Orientadores:** Gilles Velenne Trindade Silvano e Karine Symonir de Brito Pessoa

2º - Integração de Sistemas Web com o Padrão de Imagem Dicom: Um Estudo de Caso – **Autor:** Kandell Alberto Andrade de Oliveira – **Orientador:** Romulo Fagundes Cantanhede

3º - Gestão de Projetos: Práticas Pmbok e Scrum – **Autora:** Paula Angela Vasconcelos de Carvalho – **Orientadora:** Joseane Alves Pinheiro

PÔSTER

1º - Pirataria de Software X Licença – **Autores:** Talles Emmanuel De Alencar, Wânderson De Figueiredo Dantas, Higo César Alves Da Silva, Hercules Dos Santos Nascimento – **Orientadoras:** Joseane Alves Pinheiro e Karine Symonir De Brito Pessoa

2º - Uma Aplicação De Grafos Usando Grails Framework E Google Maps – **Autor:** Marcio Davi Martins Maciel – **Orientadora:** Joseane Alves Pinheiro

3º - Áreas De Aplicação Dos Algoritmos Genéticos – **Autores:** Dayvyd Nascimento Araujo, Alcides De Souza Martins Filho, Heytor Felipe Ferreira De Mesquita E Marcos Antônio Da Silva – **Orientadores:** Joseane Alves Pinheiro E Ytalo Rosendo Do Amaral